

CRESCENDO PACIFISMO-PACIOLOGIA (PACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *crescendo Pacifismo-Paciologia* é a reperspectivação e ampliação da proposição dos princípios da minimização máxima dos conflitos para a apreensão estruturada e cosmovisiológica da paz através do paradigma consciencial, englobando todas as manifestações da consciência nos múltiplos corpos, existências, dimensões e respectivas consequências evolutivas e libertárias.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *crescendo* provém do idioma Italiano, *crescendo*, e este do idioma Latim, *crescendum*, de *crescere*, “crescer; brotar; nascer; ser criado; elevar-se; engrandecer-se; aumentar; multiplicar-se”. Apareceu em 1873. O primeiro elemento de composição *pac(i)* procede do idioma Latim, *pax, pacis*, “paz; estado de paz; tratado de paz”. Surgiu no Século XII. O sufixo *ismo* deriva do idioma Grego, *ismos*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico, político ou religioso; ato, prática ou resultado de; peculiaridade de; ação; conduta; hábito ou qualidade característica de; quadro mórbido; condição patológica”. O termo *pacifismo* surgiu no Século XIX. O segundo elemento de composição *logia* vem do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. *Crescendo Pacifismo—estudo da paz omnidimensional*. 2. *Crescendo Pacifismo—Ciência da pacificação cosmoética*. 3. *Crescendo minimização máxima de conflitos—Estudo cosmovisiológico da paz*.

Neologia. As 3 expressões compostas *crescendo Pacifismo-Paciologia*, *crescendo primário Pacifismo-Paciologia* e *crescendo avançado Pacifismo-Paciologia* são neologismos técnicos da Paciologia.

Antonimologia: 1. *Crescendo conflitividade-passividade*. 2. *Crescendo da paz unilateral*.

Estrangeirismologia: o *status quo* do pacifista; o *acid test* da pacificação; o *échec* das mediações; a *directrix* da convivialidade; o *tour de force* nas reconciliações; a *critique du savoir* dos nobelistas da paz; a lucidez do *peacemaker*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da pacificidade íntima.

Megapensenologia. Eis 2 megapensenos trivocabulares relativos ao assunto: – *Paz é harmonia*. *Paz: conquista conjunta*.

Citaciologia. Eis citação pertinente ao tema: – *A paz e a harmonia serão encontradas se seguirmos uma bússola moral que aponte na mesma direção, independente de modismos ou tendências* (Ted Koppel, 1940–).

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinente ao tema:

1. “**Pacifistas.** O Planeta Terra evolui porque os *pacifistas* não perdem a **esperança**”.
2. “**Revolução.** Quem passou por alguma *Comunex Evoluída* não promove nem participa mais de revolução antifraterna, mas examina a revolução dos outros buscando sobrepairar os acontecimentos com o **pacifismo** máximo. Às vezes, os clamores públicos são muito positivos, quando não empregam armas nem tumultos”.

Filosofia: o Universalismo; o Megafraternismo; a Holofilosofia; a Filosofia da Paz.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da reciclagem contínua; os reciclopensenos; a reciclopensenidade; os pacipensenos; a pacipensenidade; os nexopensenos; a nexopensenidade; os lu-

cidopenses; a lucidopensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os cosmopenses; a cosmopensenidade; os parapenses; a parapensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; a autossustentabilidade pensênica no processo de autossuperação; a pensenização cosmoética tornando-se indutora da pacificidade; a fôrma holopensênica pacífica.

Fatologia: o Pacifismo enquanto estudo da anticonflitividade (não violência) embasando os estudos pró-paz duradoura; a Paciologia priorizando a abordagem do ser integral e com a cientificidade da paz inerente ao paradigma consciencial; o Pacifismo com observâncias intrafiscalisistas preparando o campo da Paciologia; o Pacifismo matematizando recursos e perdas quando detido nos aspectos de aparência; a Paciologia aprofundando a paz pela essência; a Paciologia suprimindo os *deficits* do Pacifismo reduzido à visão intrafísica; a ascensão para a paz estruturada; o escalonamento para a paz transcendente; a gradação para alcance da paz plena; a paz livre de interesses político-econômicos espúrios; a pacificidade além dos tempos de guerra; a laicidade garantindo a paz gradualmente; a paz sem medo ou receio; a paz livre de competição; a paz enquanto inteligência sem apelo à emoção; as manifestações em nome da paz; os nobelistas da paz envolvidos com a Criminologia; a falta de neutralidade da *Organização das Nações Unidas* (ONU); as lentas reações do *Conselho de Direitos Humanos da ONU*; os casos de corrupção do *Programa Petróleo por Comida* no Iraque; as falhas e furos das Nações Unidas; a pseudassistência; a leniência das instituições da Justiça; os pseudopacifistas, ao modo dos monges tibetanos, imolando-se pelo fogo; as falácias e aporismos das religiões cartazistas da paz; a edulcoração de interesses egoístas em torno da temática paz; o fim da imposição da paz; as autodeliberações anacrônicas prolongando conflitos; a falta de licitude e isenção na origem do dinheiro aplicado no financiamento de ações de paz; a incoerência de congratular pessoas promotoras da paz com o galardão (Prêmio Nobel da Paz) sob o nome do armamentista Alfred Bernhard Nobel (1833–1896); a errância do Prêmio da Paz, concedido a pacifistas sob o nome do radicalista Vladimir Ilich Lenin (1870–1924); o racismo denunciando a falta de autopacificação; o bairrismo monoideísta; a desconstrução da ideia de conquistar a paz através do misticismo ou belicismo; o esforço de sanar as malquerenças; a erradicação de contendas; a eliminação e superação das desafeições de qualquer natureza; a nulificação dos ressentimentos de qualquer espécie; a dissolução dos impulsos violentos e tendências belicistas; a remoção de trincheiras pessoais intraconscienciais; a impossibilidade de se ter paz com autassédio; a vida livre de facciosismos; a postura das participantes pró-amparador; o caminho para a paz serena; a paz enquanto atividade e não passividade; o universo da construtividade contínua da paz; o traforismo; a liberdade de expressão responsável; a diversidade preferível à segregação; a inclusão grupal catalisadora da evolução pessoal; o movimento contínuo de autopacificação; a deslavagem cerebral dos resquícios da pacificidade religiosa; a autoridade moral necessária para ser agente pacificador (Cosmoeticologia); o nível de credibilidade do mediador de conflitos; a convivência sadia com as diferenças; a elaboração do vocabulário pessoal da paz; a Paciologia considerando a holocarmalidade; o Monumento à Paz Mundial, megálito instalado na *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), em Foz do Iguaçu, PR; a paz no Estado Mundial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático na manutenção da autopacificação; a autexperimentação extrafísica da paz verdadeira; o parapsiquismo ampliando a cosmovisão da paz; a autoconscientização multidimensional (AM) eliminadora de conflitos; as paravivências minimizando as distorções intrafísicas sobre a paz; as ações de paz da conscin parapsíquica inseridas no *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; a energia consciencial (EC) qual recurso de defesa pacifista; a parassegurança; a prática da tenepes contribuindo para a pacificação global; a automegaeuforização.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo pacificação-neoverpons*; o *sinergismo advindo do dinamismo da paz*.

Principiologia: o princípio do exemplarismo pessoal (PEP).

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) embasando reconciliações.

Teoriologia: a teoria do curso grupocármico; a teoria da paz podre (tranquilidade resultante da falta da ação, da indiferença ou da estagnação).

Voluntariologia: o voluntariado edificando a paz global pela solidariedade.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da paz; o laboratório conscienciológico Serenarium.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Tenepessistas; o Colégio Invisível da Harmoniologia; o Colégio Invisível da Serenologia.

Efeitologia: os efeitos decisivos da pacificação íntima no processo evolutivo grupal; o efeito das inautenticidades solapando a pacificação.

Neossinapsologia: as neossinapses promovidas pelas recins pacificadoras; as neossinapses provocadas pelos neoconceitos sobre a paz desencadeando renovações íntimas.

Ciclologia: a superação do ciclo (alternante e interpresidiário) algoz-vítima.

Enumerologia: a paz afetiva; a paz ativa; a paz permanente; a paz consciencial; a paz estruturada; a paz pura; a paz real. A ampliação da homeostase holossomática; a ampliação do discernimento; a ampliação da pacipensenidade; a ampliação da cosmovisão; a ampliação do paradever; a ampliação da amparabilidade; a ampliação da responsabilidade interassistencial.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância; o binômio recíproco verificabilidade-de-confiança.

Interaciologia: a interação com os amparadores extrafísicos de função.

Crescendologia: o crescendo Pacifismo-Paciologia; o crescendo da notoriedade dos nobelistas da paz; o crescendo das retratações necessárias; o crescendo da escala evolutiva das consciências.

Trinomiologia: o trinômio autopacificação-entendimento-assertividade.

Polinomiologia: o polinômio apaziguar-renunciar-equalizar-compensar.

Antagonismologia: o antagonismo paz passiva / paz ativa; o antagonismo conflitividade / pacificidade; o antagonismo inação / aut-evolução; o antagonismo passividade / atividade.

Paradoxologia: o paradoxo de a paz grupal começar pela pacificação pessoal.

Politicologia: o reposicionamento cosmoético das relações políticas; o entrosamento paradireitológico Diplomacia-Paradiplomacia; o Paradireito compreendido.

Legislogia: a lei de causa e efeito; a lei máxima de não violência.

Filiologia: a adaptaciofilia; a coerenciofilia; a reeducaciofilia; a sociofilia; a lucidofilia; a urbanofilia; a cosmo-filia.

Fobiologia: a decidofobia; a changofobia; a eleuterofobia; a cacorrafi-fobia; a ociofobia; a xenofobia; a conscienciofobia.

Sindromologia: a síndrome da ectopia afetiva (SEA) frustrando a paz consciencial.

Maniologia: o sobrepujamento da mania do uso da força-imposição.

Mitologia: a obliteração do mito de conquistar a paz sem esforço pessoal.

Holotecologia: a comunicoteca; a mensuroteca; a pacificoteca; a interassistencioteca; a maturoteca; a verbacioteca; a cosmoconsciencioteca.

Interdisciplinologia: a Paciologia; a Crescendologia; a Conflitologia; a Decidologia; a Conviviologia; a Benignologia; a Discernimentologia; a Parepistemologia; a Intrafisiologia; a Paradireitologia; a Evoluciologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consbel; a consréu conflitiva; a conscin baratrosférica; a consciênçula; a consciência-títere; a isca humana lúcida; a conscin-bombeiro consciencial; o ser interassistencial; a personalidade mediadora; a conscin universalista; o ser cooperativista; o indivíduo cordato; a conscin desarmamentista; a vítima interpresidiária; o grupo interprisional; a conscin libertária; a pessoa magnânima; a consciência-arri-mo grupocármico; a consciência heteroperdoadora; a mi-

nipeça interassistencial; a conscin-fonte de harmonia; a autoridade cosmoética; a consciência papapolítica; a massa crítica pacificadora; a microminoria.

Masculinologia: o nobelista da paz; o homem de paz; o embaixador da paz; o autodecisor; o compassageiro evolutivo; o reeducador; o atacadista consciencial; o exemplarista; o reciclante existencial; o voluntário; o tocador de obra; o agente catalisador evolutivo; o pacifista; o paciólogo; o ativista Mohandas Karamchand Gandhi (1869–1948).

Femininologia: a nobelista da paz; a mulher de paz; a embaixadora da paz; a autodecisor; a compassageira evolutiva; a reeducadora; a atacadista consciencial; a exemplarista; a reciclante existencial; a voluntária; a tocadora de obra; a agente catalisadora evolutiva; a pacifista; a pacióloga; a ativista Aung San Suu Kyi (1945–).

Hominologia: o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens antiviolentus*; o *Homo sapiens tranquilisator*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens unificator*; o *Homo sapiens discernens*; o *Homo sapiens authenticus*; o *Homo sapiens maxifraternus*; o *Homo sapiens transaffectivus*; o *Homo sapiens exitor*; o *Homo sapiens felix*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *crescendo primário Pacifismo-Paciologia* = a progressão da abordagem na resolução de conflitos pela mediação para a reeducação pró-paz, onde moderação não é abulia; *crescendo avançado Pacifismo-Paciologia* = a progressão da abordagem sociopolítica para a coexistência pacífica cosmoética, onde adjunção não é heteronomia.

Culturologia: a paz enquanto cultura; a *paracultura da paz* em comunexes avançadas.

Transdisciplinologia. Sob o prisma da *Sociologia*, a sustentabilidade do processo de paz no Planeta perpassa pelo êxito do papel das 3 principais Ciências Sociais, ou seja, pela lisura da administração de recursos da Economia, pela governabilidade para todos da Política e pela capacidade de pacificação do Direito.

Erraticidade. Sob o contexto da *Errologia*, erros, enganos e omissões insidiam as tratativas de paz, debilitando o esforço de pacificação pela improficiência e efemeridade resultando em mascaramentos de vulnerabilidades e incapacidades. *Paz: tenacidade incorruptível*.

Intrafisicalidade. No tocante à *Coerenciologia*, o indício da tríade da erronia, dentro dos propósitos de paz, expõe a insuficiência da abordagem meramente intrafísica, mecanicista para a necessidade de ampliação, reconsideração e reperspectivação da pacificidade com vistas à sustentabilidade. *Serenidade: paz plena*.

Autopersuasividade. Confome a pertinência da *Paciologia*, a ausência da autexperimentação, bionenergética, holossomaticidade, cosmoeticidade, verponidade, multidimensionalidade, seriexialidade e universalidade adstritas aos pilares do paradigma consciencial esclarece a insuficiência e a falibilidade da paz atual. *Paciologia: omnicontextualização assistencial*.

Taxologia. De acordo com a *Cosmologia*, eis 15 crescendos, relacionados em ordem alfabética, exemplificativos quanto à mundividência do universo da paz:

01. **Civilizaciologia:** o *crescendo autocracia-cosmocracia*.
02. **Cogniciologia:** o *crescendo* (das inteligências) *prioritárias-evolutivas*.
03. **Compreensiologia:** o *crescendo compreensão-intercooperação*.
04. **Comunicologia:** o *crescendo dissuasão-autopersuasão*.
05. **Conciliaciologia:** o *crescendo heterexigências-neoconcessões*.
06. **Conviviologia:** o *crescendo danação-heteroperdoamento*.
07. **Culturologia:** o *crescendo não violência-pacificidade*.
08. **Harmoniologia:** o *crescendo harmonia intramuros-harmonia integral*.

09. **Holomaturologia:** o *crescendo* entendimento-discernimento.
10. **Interassistenciologia:** o *crescendo* assistencialismo-interassistencialidade.
11. **Intraconscienciologia:** o *crescendo* paciência-autoimperturbabilidade.
12. **Paradireitologia:** o *crescendo* intervenção-paradireito-paradever.
13. **Politicologia:** o *crescendo* retratação-congraçamento.
14. **Realismologia:** o *crescendo* Fatologia-Parafatologia.
15. **Sociologia:** o *crescendo* das relações Diplomacia-Paradiplomacia.

Autenticidade. Considerando a *Cosmoeticologia*, o *crescendo* Pacifismo-Paciologia faz o cotejo dos níveis de reestabelecimento da autopacificação das conscins, homens e mulheres, em escalada de autodiscernimento e autoqualificação atributiva fundamentados na *inteligência evolutiva* (IE). Somente a Cosmoética possibilita o pacifismo puro, facultando à consciência autoridade moral necessária para a resolubilidade efetiva de conflitos. E a paz pura só começa na autopacificação real, mais íntima.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *crescendo* Pacifismo-Paciologia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Amortização evolutiva:** Grupocarmologia; Homeostático.
03. **Campo de coexistência:** Geopoliticologia; Neutro.
04. **Crescendo evolutivo:** Crescendologia; Homeostático.
05. **Cultura de paz:** Pacifismologia; Homeostático.
06. **Democracia direta:** Governologia; Homeostático.
07. **Holoconvivialidade pacífica:** Pacifismologia; Homeostático.
08. **Macrossenso:** Holomaturologia; Homeostático.
09. **Medida interplanetária:** Paracosmovisiologia; Homeostático.
10. **Paciologia:** Holopesquisologia; Homeostático.
11. **Pacipensene:** Paciologia; Homeostático.
12. **Paradireito:** Cosmoeticologia; Homeostático.
13. **Princípio da equanimidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Reaproximação interconsciencial:** Conviviologia; Neutro.
15. **Reeducação para a paz:** Pacifismologia; Homeostático.

O CRESCENDO PACIFISMO-PACIOLOGIA ESQUADRINHA O NÍVEL DE ANTICONFLITIVIDADE E O NÍVEL DA QUALIDADE DA PAZ ÍNTIMA DAS CONSCIÊNCIAS, SUGERINDO A CONQUISTA DA ORTOPENSENIDADE EXEMPLARISTA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vislumbrou a possibilidade de ampliar a qualidade da paz íntima? Já é concebível contribuir para a paz dos outros?

Filmografia Específica:

1. **A Informante.** **Título Original:** *The Whistleblower*. **País:** EUA; & Alemanha. **Data:** 2010. **Duração:** 112 min. **Gênero:** Crime e Drama. **Idade** (censura): 14 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** colorido. **Legendado:** Português (em DVD). **Direção:** Larysa Kondracki. **Elenco:** Rachel Weisz; Vanessa Redgrave; Monica Bellucci; David Strathairn; Nikolaj Lie Kaas; Roxana Condurache; Paula Schramm; Alexandru Potocean; William Hope; Rayisa Kondracki; Jeanette Ha-

in; Benedict Cumberbatch; David Hewlett; Coca Bloos; & Luke Treadaway. **Produção:** Amy Kaufman; Christina Piovesan; & Celine Rattray. **Direção de Arte:** Vlad Vieru. **Roteiro:** Larysa Kondracki; & Eilis Kirwan. **Fotografia:** Kieran McGuigan. **Música:** Mychael Danna. **Cenografia:** Vlad Vieru. **Figurino:** Gersha Phillips. **Edição:** Julian Clarke. **Efeitos Especiais:** Invisible Pictures; & Kristyan Mallett Fx. **Estúdios:** Samuel Goldwyn Films; Whistleblower (Gen One); & Barry Films. **Sinopse:** Com base em história real e em grande escândalo envolvendo a ONU, Kathy Bolkovac (Rachel Weisz) é a policial esforçada e aceita trabalhar para as Nações Unidas como pacificadora na Bósnia, onde se passa pela reconstrução pós-guerra. E os desejos de ajudar na reconstrução do país devastado são destruídos quando fica face a face com a dura realidade: a vasta rede de corrupção e tráfico sexual encoberta pela ONU.

2. **UN Me. Título Original:** *UN Me*. **País:** EUA. **Data:** 2009. **Duração:** 90 min. **Gênero:** Documentário. **Idade** (censura): 14 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês. **Direção & Roteiro:** Matthew Groff; & Ami Horowitz. **Elenco:** David Bosco; Roberta Cohen; Norm Coleman; Simon Deng; Charles Duelfer; Frank Gaffney; Stephen Groves; Jean-Marie Guéhenno; Peggy Hicks; Michael Hussey; Colin Keating; Mark Kirk; Moise Lida Kouassi; Cain Len; & Joe Loconte. **Produção:** Matthew Groff; Thor Halvorssen; & Ami Horowitz. **Fotografia:** Smokey Nelson. **Música:** Richard Friedman. **Montagem:** Doug Abel. **Edição:** Kristina Allison. **Efeitos Especiais:** Ashleigh Nankivell. **Estúdios:** Disruptive Pictures; Moving Picture Institute. **Outros dados:** Vencedor do prêmio New Hampshire Film Festival, na categoria Roteiro e Direção, em 2010. **Sinopse:** Documentarista Ami Horowitz nos leva por passeio brutal onde a ONU interveio. Através de entrevistas com os envolvidos - alguns dos quais desejam manter o anonimato e as imagens de arquivo, descobre-se fatos sobre abusos manifestos e escândalos cercando missões da ONU e pessoal.

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 31 a 33, 35, 173 a 175, 798 a 800 e 806 a 808.

2. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1196 e 1481.

G. B. C.